

Nos EUA, americano de origem chinesa é condenado sob acusação de ser agente ilegal de Pequim

Segundo o site do Departamento de Justiça americano, “Mike” Sun Yaoning, um americano de origem chinesa, foi condenado em 9 de fevereiro a quatro anos de prisão por agir como agente ilegal para a China. Durante a visita da ex-presidente taiwanesa Tsai Ing-wen aos EUA em 2023, Sun monitorou de perto seu itinerário. O gabinete do procurador federal da Califórnia emitiu um comunicado de imprensa indicando que Sun, 65 anos, agiu como agente ilegal entre pelo menos 2022 e janeiro de 2024. Ele coordenou atividades para promover interesses chineses e, em particular, organizou um grupo encarregado de ajudar uma personalidade política a ser eleita e de promover a propaganda chinesa no país. Durante a visita de Tsai ao sul da Califórnia em abril de 2023, Sun acompanhou de perto seu itinerário e forneceu informações em tempo real a um membro do consulado chinês em Los Angeles. Ele pediu autorização a este para publicar artigos sobre esta visita em um site com o qual colaborava. Ele também fotografou as manifestações pró e anti-Tsai, e transmitiu essas imagens a este funcionário do consulado chinês. Em fevereiro de 2023, Sun redigiu um relatório para as autoridades chinesas a fim de obter fundos adicionais e missões adicionais do governo chinês. O relatório detalha várias questões relativas às “forças antichinesas” no exterior, especificamente sobre Taiwan, Tibete e Xinjiang, bem como o Falun Gong. Neste relatório, ele também pediu ao governo chinês 80.000 dólares americanos para financiar manifestações pró-chinesas durante o desfile do feriado nacional de 4 de julho em Washington.

(*Rádio Taiwan Internacional, 11-02-2026*)

Milhares de terminais Starlink teriam sido introduzidos clandestinamente no Irã pelos EUA, diz o Wall Street Journal

O *Wall Street Journal* indica que a administração do presidente dos EUA, Donald Trump, introduziu clandestinamente cerca de 6.000 terminais do serviço de internet via satélite Starlink no Irã. O jornal revelou na quinta-feira que era a primeira vez que os EUA enviavam diretamente esses aparelhos para aquele país do Oriente Médio. Também indicou que o Departamento de Estado havia comprado quase 7.000 terminais para ajudar os militantes antirregime. Autoridades iranianas restringiram consideravelmente o acesso à internet em todo o país desde 8 de janeiro, após as manifestações antigovernamentais que se espalharam por todo o país.

(*Rádio Japão Internacional, 13-02-2026*)

... TERRORISMO ...

No âmbito da formação do Exército nigeriano na luta contra o terrorismo, Washington enviará 200 militares

Os EUA vão enviar 200 soldados para a Nigéria para treinar o Exército na luta contra grupos terroristas, indicaram na terça-feira responsáveis dos dois países. “*Teremos tropas americanas para ajudar na formação e no apoio técnico*”, declarou o general Samaila Uba, porta-voz do Exército nigeriano. O *Wall Street Journal* havia noticiado que este envio reforçaria uma pequena equipe já no local para ajudar na mira de ataques aéreos. Os 200 soldados adicionais, esperados nas próximas semanas, serão encarregados de treinar e acompanhar seus colegas nigerianos para lhes permitir coordenar melhor as operações que combinam ataques aéreos e tropas terrestres, especificou o jornal americano. Este envio ocorre enquanto Washington exerce há vários meses pressões diplomáticas sobre Abuja a propósito de violências que o presidente americano Donald Trump qualifica de “*genocídio*” e “*perseguição*” de cristãos. Estas afirmações são rejeitadas pelo governo nigeriano e pela maioria dos especialistas, que sublinham que os ataques atingem indiscriminadamente civis muçulmanos e cristãos. O país mais populoso de África luta contra uma onda de ataques terroristas desde 2009, principalmente no nordeste do país, e contra a implantação de gangues armadas localmente chamadas de “*bandidos*” em vastas áreas rurais do noroeste e centro-norte.

(*A Voz da Turquia, 11-02-2026*)

Quatro suspeitos de envolvimento no atentado a uma mesquita são detidas pelas forças paquistanesas

Autoridades paquistanesas prenderam quatro pessoas ligadas a um suposto ataque suicida perpetrado em uma mesquita de Islamabad, que resultou em 32 mortos e mais de 160 feridos. O Ministério do Interior anunciou as prisões em um comunicado divulgado no sábado. A explosão ocorreu durante a oração de sexta-feira, em uma mesquita xiita na capital. O grupo militante Estado Islâmico reivindicou o atentado. Segundo o Ministério, um dos suspeitos é um cidadão afegão suspeito de ser membro do grupo. O comunicado também especifica que os suspeitos foram capturados na cidade de Peshawar, noroeste do país, e que um oficial de segurança foi morto durante a operação. Ainda segundo o Ministério, evidências confirmariam que o planejamento e o treinamento para o ataque foram conduzidos no Afeganistão pelo Estado Islâmico. Ele denunciou o Talibã, que assumiu o poder em 2021, por seu apoio ao grupo. Este é o segundo ataque mortal perpetrado na capital paquistanesa em três meses, após o atentado suicida que deixou 12 mortos perto de um tribunal, em novembro. A polícia multiplicou os pontos de controle na cidade, a fim de reforçar a segurança.

(Rádio Japão Internacional, 09-02-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Autor dos disparos contra general russo teria sido detido em Dubai, segundo o FSB

O serviço russo de segurança interna (FSB) declarou no domingo, 8 de fevereiro, que um cidadão russo suspeito de ter ferido a tiros o general Vladimir Alexeiev na sexta-feira em Moscou havia sido detido em Dubai e extraditado para a Rússia. Vladimir Alexeiev, de 64 anos, diretor adjunto da inteligência militar (GRU), foi atingido por três balas disparadas por uma pistola munida de silenciador em um edifício residencial no noroeste de Moscou por um agressor não identificado que fugiu. Ele foi hospitalizado em estado grave. Segundo os investigadores russos, o suposto autor dos disparos, um cidadão russo nascido em 1960 em Ternopil, na então Ucrânia soviética, teria sido enviado pelos serviços de inteligência ucranianos. A mídia russa divulgou imagens do suspeito, saindo penosamente de um avião, com uma venda nos olhos, escoltado por agentes mascarados do FSB no desembarque. O FSB também disse ter identificado dois cúmplices, também de nacionalidade russa. Um foi preso em Moscou, o outro fugiu para a Ucrânia, declararam os investigadores.

(A Voz do Vietnã, 09-02-2026)

Inteligência sul-coreana foi revistada no âmbito da investigação sobre intrusão de drones na Coreia do Norte

A equipe de investigação conjunta do Exército e da polícia, encarregada de examinar as suspeitas de intrusão de drones sul-coreanos na Coreia do Norte, realizou esta manhã buscas no Serviço Nacional de Inteligência (NIS) e no Comando de Inteligência Militar (KDIC). Os investigadores acrescentaram acusações adicionais contra três civis que voaram drones ao norte do paralelo 38, adicionando a de atentado geral aos interesses do Estado, prevista pelo Código Penal, à de violação da lei de segurança aérea. Além disso, três militares da ativa e um agente do NIS, suspeitos de participar desses fatos, foram formalmente acusados e são objeto de investigação. Um comandante e dois capitães, um deles pertencente a uma unidade não especializada, estariam envolvidos na infiltração de drones e são processados, especificamente, por violação da lei de segurança aérea. O KDIC alegaria ter recrutado um dos três civis, identificado pelo sobrenome Oh, como colaborador. Este teria sido encarregado de operar um jornal de cobertura, destinado a permitir que agentes, munidos de carteiras de imprensa falsificadas, realizassem atividades de inteligência. Na última quarta-feira, o grupo de trabalho conjunto também convocou um agente administrativo do NIS, estabelecendo que ele havia entregue fundos a Oh. Os investigadores o interrogaram sobre os motivos das transferências, bem como sobre a origem do dinheiro.

(KBS World Radio, 10-02-2026)

... MILITAR ...

Novo plano de defesa vai reforçar o papel do Exército norte-coreano

O líder norte-coreano Kim Jong-un insistiu que o papel do Exército do seu país seria reforçado no âmbito de um novo plano de defesa quinquenal que será revelado durante o congresso do Partido dos Trabalhadores no poder, previsto para o final deste mês. A televisão central coreana, canal estatal, noticiou que Kim Jong-un proferiu um discurso durante uma visita ao Ministério da Defesa no domingo, dia do 78º aniversário da fundação do Exército Popular Coreano. O relatório indica que o líder norte-coreano fazia referência aos soldados enviados para a Rússia durante a invasão da Ucrânia. O artigo também o cita, afirmando que este ano será marcado por uma transformação considerável. A frente de batalha do Exército norte-coreano se expandirá e esforços mais

sustentados serão exigidos. No mês passado, o mestre de Pyongyang deu a entender que o congresso revelaria a próxima fase dos planos para reforçar as capacidades de dissuasão nuclear da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 09-02-2026)

Por ocasião do 78º aniversário da fundação do Exército, a Coreia do Norte comprometeu-se a garantir seu renascimento através do poder militar. O *Rodong Simmun* sublinhou, ontem, que *“esta tarefa pesada e honrosa consiste em avançar com vigor para as novas perspectivas que o 9º Congresso do Partido dos Trabalhadores apresentará ao povo, e que é preciso consolidar o poder político-militar à altura do estatuto prestigioso do país”*. O 9º Congresso, mais alta instância decisória do regime organizada a cada cinco anos, será realizado no final de fevereiro em Pyongyang. Ele deverá defender a aceleração do desenvolvimento do socialismo, bem como a criação de um ambiente de segurança mais estável através de uma defesa nacional imbatível. O papel dos militares, mobilizados nos canteiros de obras dos projetos de construção nacionais no âmbito da iniciativa para o desenvolvimento regional batizada de “20 x 10”, também foi destacado. Para recordar, a partir de 1948, ano de sua criação, o Exército norte-coreano é comemorado em 8 de fevereiro. Entre 1978 e 2018, foi celebrado em 25 de abril para celebrar a organização da guerrilha antijaponesa em 1932 pelo fundador do país, Kim Il-sung.

(KBS World Radio, 09-02-2026)

Início de Buddy Squadron, exercícios aéreos conjuntos americano-sul-coreanos

A Coreia do Sul e os EUA iniciam hoje exercícios aéreos conjuntos batizados de Buddy Squadron. Organizados desde 1991, ocorrem alternadamente nas bases dos dois países na península coreana. Este ano, o número de sessões passará de oito para quatro, enquanto as forças engajadas serão ampliadas e o número de saídas de caças será fortemente aumentado. Segundo um responsável da Força Aérea sul-coreana, esta decisão leva em conta a retirada dos aparelhos americanos A-10 e a reorganização das forças militares do lado americano. Ele disse que, no ano passado também, quatro exercícios haviam sido organizados com o acordo dos dois aliados. KF-16 dos 121º e 111º esquadrões de Seul, assim como F-16 do 35º esquadrão de Washington são mobilizados. F-35A e FA-50 sul-coreanos também participam nas operações integradas entre aviões de 4ª e 5ª gerações.

(KBS World Radio, 09-02-2026)

Início de ambiciosos exercícios militares da OTAN reunindo militares de 24 países aliados

No domingo, 8 de fevereiro, a França lançou oficialmente Orion 26, um dos exercícios militares mais ambiciosos organizados pela OTAN nos últimos anos. Previsto para durar três meses, este exercício de grande escala mobiliza as forças armadas de 24 países aliados. O exercício tem como objetivo simular um conflito de alta intensidade no território europeu. Segundo o contra-almirante Xavier Royer de Véricourt, responsável pela organização do exercício no estado-maior das forças armadas francesas, Orion 26 visa recriar de maneira completa as diferentes fases de um conflito moderno, desde a conflitualidade híbrida até o engajamento de alta intensidade. Neste contexto, a França assume um papel central. A este respeito, as forças terrestres, aéreas e navais francesas mobilizaram cerca de 10.000 militares, bem como meios materiais consideráveis, incluindo o porta-aviões *Charles de Gaulle*, 25 navios de guerra, 140 aeronaves de diferentes tipos e cerca de 1.200 drones.

(A Voz do Vietnã, 09-02-2026)

O maior exercício multinacional na Europa, envolvendo a artilharia das forças terrestres americanas, está atualmente em andamento no polígono de treinamento de Cincu, no departamento de Braşov. Para esta edição, soldados de 24 países treinam simultaneamente em cinco países diferentes, em nove zonas de treinamento e em múltiplos postos de comando em toda a Europa. Este exercício, chamado Dynamic Front 26 e visando testar os planos regionais da OTAN, é considerado um teste importante da capacidade das forças da Aliança de agir de maneira coordenada no flanco leste, em um contexto de segurança complexo, caracterizado pela necessidade de uma resposta rápida e integrada. Na última segunda-feira, um exercício de tiro real foi organizado no polígono de treinamento de Cincu pelo Comando do Corpo Multinacional Sudeste, em cooperação com o 56º Comando Multidomínio Europa, bem como com aliados e parceiros da OTAN originários dos EUA, da Romênia, da Polônia e da França. Este exercício permitiu testar a cooperação entre diferentes sistemas de artilharia. Durante uma conferência de imprensa realizada nesta segunda-feira em Cincu, o comandante em chefe do 56º Comando Multidomínio Europa, o general de brigada Steve Carpenter, declarou que Dynamic Front 26 é o exercício de referência da OTAN em matéria de apoio de fogo e que os participantes estão entusiasmados com esta oportunidade e com os resultados obtidos graças a esta aplicação. *“Devemos ser capazes de interceptar e neutralizar entre 600 e 1.200 mísseis balísticos de longo alcance, mísseis de cruzeiro e drones de ataque, identificando, monitorando e transmitindo simultaneamente os alvos, para um volume de pelo menos 1.500 elementos”*, sublinhou Carpenter. O comandante da 8ª Brigada de Mísseis Operacionais e Táticos, conhecida

como Brigada HIMARS, o coronel Costel Sorin Bălan, indicou que sua brigada participou do exercício como principal grupo de treinamento. *“O exercício Dynamic Front 26 nos ofereceu uma excelente oportunidade de treinamento para implementar, avaliar e validar as táticas, técnicas e procedimentos dentro de nossa estrutura de ataque, a fim de aumentar a interoperabilidade e fortalecer nossa postura de defesa coletiva”*, declarou Bălan. Ele também indicou que este exercício constitui uma excelente plataforma para a avaliação das capacidades de combate da 8ª brigada, em conformidade com as normas da OTAN. Segundo o Ministério da Defesa Nacional, o exercício como um todo visa implementar a linha de dissuasão do flanco leste e exercitar os planos regionais da OTAN, bem como integrar os efeitos nos domínios terrestre, aéreo, marítimo, cibernético e espacial, a fim de contrariar as capacidades de restrição de acesso e controle de área, apoiadas por forças convencionais concentradas.

(Rádio Romênia Internacional, 10-02-2026)

Doação de MiG-29 à Ucrânia foi um erro, segundo o presidente da República Eslovaca

O presidente da República, Peter Pellegrini, qualificou de erro a decisão de se desfazer dos caças MiG-29 sem dispor de um substituto imediato, considerando que ela enfraqueceu a capacidade da Eslováquia de proteger seu espaço aéreo e, consequentemente, sua soberania. Ele rejeitou as afirmações segundo as quais os aparelhos estavam fora de uso e sublinhou que eles deveriam ter permanecido operacionais até a chegada dos aviões F-16. Ele também levantou a questão de saber se o governo da época estava legalmente habilitado a doar os MiG-29 à Ucrânia, enquanto a maioria das investigações criminais ligadas a essa ajuda foram encerradas. Lembremos que as autoridades encarregadas da aplicação da lei encerraram três dos quatro processos criminais ligados à ajuda prestada à Ucrânia durante a legislatura anterior. Pelo encerramento das ações ou pela rejeição das queixas criminais, elas encerraram os casos relativos à doação dos caças MiG-29, do sistema de defesa aérea S-300, bem como à rescisão do contrato com a empresa russa encarregada da manutenção dos aviões. O Ministério da Defesa apresentará um pedido de reexame das decisões.

(Rádio Eslováquia Internacional, 09-02-2026)

Japão está prestes a aderir à iniciativa da OTAN que visa fornecer material americano à Ucrânia

A *NHK* soube que o Japão se juntará a uma iniciativa liderada pela OTAN que tem como objetivo entregar munições e equipamentos de fabricação americana à Ucrânia. A OTAN e os EUA estabeleceram este mecanismo em julho de 2025 para coordenar a compra e a entrega de munições e equipamentos de fabricação americana à Ucrânia. Mais de 20 estados membros da OTAN, incluindo a Alemanha e os Países Baixos, indicaram que contribuirão para esta iniciativa. A Austrália e a Nova Zelândia também se comprometeram a participar. A aliança já forneceu mísseis para os sistemas de defesa aérea Patriot da Ucrânia, e outros equipamentos no âmbito deste acordo. Oficiais da OTAN indicaram à *NHK* que o Japão deverá em breve anunciar oficialmente sua intenção de contribuir. Eles especificaram que o Japão financiará apenas equipamentos de defesa não letais, o que incluiria eventualmente sistemas de radar e coletes à prova de balas. Eles indicaram que o Japão informou vários membros da OTAN e a Ucrânia sobre este plano. Um dos oficiais da OTAN declarou que mesmo os equipamentos não letais são essenciais para a Ucrânia, e que o envolvimento do Japão nesta iniciativa é um avanço significativo. 24 de fevereiro marcará o quarto aniversário do início da invasão da Ucrânia pela Rússia. Enquanto o conflito se prolonga, alguns países ocidentais mostram sinais de cansaço em seu apoio à Ucrânia.

(Rádio Japão Internacional, 10-02-2026)

Washington anuncia que cederá aos países europeus o controle de dois postos de comando da OTAN

O Departamento de Guerra americano anunciou que o controle de dois postos de comando da OTAN será transferido dos EUA para países aliados da OTAN. Um funcionário do departamento declarou à *NHK* que o controle do Comando das Forças Conjuntas de Nápoles (JFC Naples) e do Comando das Forças Conjuntas de Norfolk (JFC Norfolk), localizado no estado americano da Virgínia, seria transferido. Um almirante americano comanda atualmente o JFC Naples, e um vice-almirante americano comanda o JFC Norfolk. A área de responsabilidade do JFC Norfolk inclui EUA, Grã-Bretanha e países nórdicos. O funcionário americano disse que os aliados da OTAN tomaram esta decisão por acordo mútuo, e acrescentou: *“Esta decisão fortalece a Aliança demonstrando a liderança europeia em matéria de defesa europeia e reforçando as capacidades de defesa da Europa.”* No mês passado, o governo Trump publicou sua estratégia de defesa nacional para 2026. No documento, os EUA pedem à Europa que assuma a responsabilidade principal por sua própria defesa.

(Rádio Japão Internacional, 11-02-2026)

Donald Trump anuncia o envio de um segundo porta-aviões para o Oriente Médio

O presidente Donald Trump anunciou que os EUA enviariam um segundo porta-aviões para o Oriente Médio, enquanto as discussões de alto nível continuam sobre o desenvolvimento nuclear do Irã. Os EUA já haviam implantado o porta-aviões de propulsão nuclear USS *Abraham Lincoln* no Mar da Arábia, perto do Irã, com o aparente objetivo de aumentar a pressão sobre Teerã. As negociações entre os dois países foram retomadas em 6 de fevereiro, com a participação de altos funcionários de ambas as partes. Trump falou com jornalistas na Casa Branca na sexta-feira. Questionado sobre o envio de um segundo porta-aviões para o Oriente Médio, ele respondeu que isso seria necessário se os EUA não conseguissem concluir um acordo com o Irã. Ele declarou: *“Se chegarmos a um acordo, poderíamos encurtar a missão. Ele partirá muito em breve.”* O *New York Times* noticiou na quinta-feira que o porta-aviões USS *Gerald R. Ford* e seus navios de escolta seriam enviados para o Oriente Médio. Este porta-aviões de propulsão nuclear de última geração participou da operação militar americana contra a Venezuela em janeiro. Trump novamente se dirigiu aos jornalistas na sexta-feira durante sua visita ao estado da Carolina do Norte. Questionado sobre seu desejo de ver uma mudança de regime no Irã, Trump respondeu: *“Parece que seria a melhor coisa que poderia acontecer.”* Ele havia previamente sugerido que as negociações entre os EUA e o Irã continuariam por cerca de um mês.

(Rádio Japão Internacional, 14-02-2026)

Coreia do Norte adverte Japão caso este venha a concluir alianças militares com outros países

Após a vitória do PLD no Japão, Pyongyang advertiu Tóquio, hoje, contra a formação de alianças militares com outras nações, qualificando-o de país criminoso de guerra. O *Rodong Sinmun* visou o recente acordo entre Tóquio e Ottawa sobre a transferência de equipamentos e tecnologias militares, destinada a facilitar os intercâmbios no domínio da defesa. Ele vê nisso uma ascensão das ambições japonesas de intervenção externa. Segundo o diário oficial do Partido dos Trabalhadores, o conteúdo deste pacto só pode ser implementado no âmbito de alianças militares, que o arquipélago já teria estabelecido com países membros da OTAN e outros Estados. Ele acrescentou que, como país criminoso de guerra, o Japão não está autorizado a dispor de um Exército nacional e que a conclusão de alianças militares constitui uma linha a não ser ultrapassada.

(KBS World Radio, 11-02-2026)

Moscou pronta para tomar contramedidas em caso de militarização da Groenlândia que ameace a Rússia

Vários países europeus enviaram nas últimas semanas pequenos contingentes de tropas para a Groenlândia depois que o presidente Donald Trump reiterou seu desejo de anexar a ilha ártica. *“Claro, em caso de militarização da Groenlândia e de criação de capacidades militares dirigidas contra a Rússia, tomaremos contramedidas adequadas, incluindo de ordem militar-técnica”*, advertiu o ministro russo das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, em discurso perante parlamentares russos. A Groenlândia, que conta com cerca de 57.000 habitantes, é um território autônomo dinamarquês há décadas. No mês passado, Donald Trump voltou atrás em suas ameaças de se apoderar da Groenlândia após ter afirmado ter concluído um “acordo-quadro” com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, a fim de garantir uma maior influência americana. Ele havia anteriormente advertido que, se os EUA não tomassem o controle da Groenlândia, a Rússia ou a China poderiam fazê-lo. *“Os EUA, a Dinamarca e a Groenlândia devem resolver esta questão entre eles”*, declarou Lavrov. Ele acusou a Dinamarca de tratar os groenlandeses como *“cidadãos de segunda classe”*. Por sua vez, a Groenlândia indicou que sua soberania e integridade constituem uma “linha vermelha” em discussões com Washington.

(A Voz da Turquia, 11-02-2026)

Na Groenlândia, lançamento da Arctic Sentry, nova missão da OTAN destinada a apaziguar Donald Trump

A OTAN lança sua nova missão para reforçar a segurança no Ártico. Batizada de Arctic Sentry (Sentinela Ártica), visa também a apaziguar mais uma vez Donald Trump, que havia cogitado anexar a Groenlândia. A Aliança quer coordenar melhor suas operações na região diante das ambições russas e chinesas. Moscou ameaça tomar contramedidas, incluindo militares, em resposta a esse reforço. Assistência que, por enquanto, permanece centrada na coordenação de exercícios existentes sem novas operações decididas. A Dinamarca promete uma contribuição substancial para esta nova missão.

(Deutsche Welle, 11-02-2026)

A OTAN anunciou um reforço de sua presença no Ártico e na região circundante, conhecida como Alto Ártico. A decisão ocorre depois que o presidente americano Donald Trump defendeu a aquisição da Groenlândia, território dinamarquês autônomo, por seu país. A OTAN publicou na quarta-feira um comunicado anunciando

o lançamento de uma iniciativa “multidomínio” batizada de Arctic Sentry. Visando reforçar as capacidades operacionais dos aliados na região, ela compreende exercícios conduzidos pela Dinamarca e Noruega. Trump evocou problemas de segurança no Ártico, afirmando que os navios de guerra russos e chineses são onipresentes. No mês passado, ele se encontrou com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, durante o Fórum Econômico Mundial anual de Davos, e eles concordaram com um “*framework para um futuro acordo*” cobrindo todo o Ártico. Na quarta-feira, Rutte declarou: “*Diante da atividade militar crescente da Rússia e do interesse crescente da China pelo Alto Ártico, era crucial que fizéssemos mais.*” A vontade da OTAN de se envolver ativamente na segurança ártica poderia dissipar as preocupações expressas por Trump.

(Rádio Japão Internacional, 12-02-2026)

A OTAN anunciou, em 11 de fevereiro, o envio de uma nova missão batizada Arctic Sentry visando reforçar a segurança no Ártico. Segundo a OTAN, Arctic Sentry (Sentinela Ártica) é uma operação multissetorial que coordenará, em um primeiro momento, os programas dos países membros, incluindo exercícios previstos pela Noruega e Dinamarca. O general Alexis Grynkewich, comandante supremo das forças aliadas na Europa, afirma que esta operação visa antes de tudo manter a estabilidade na região. A decisão ocorre após uma grave crise diplomática na OTAN, provocada pela intenção declarada do presidente Donald Trump de anexar a Groenlândia. O presidente americano renunciou a este projeto somente após ter concluído um “acordo-quadro” com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, garantindo uma influência americana acrescida no Ártico.

(A Voz do Vietnã, 12-02-2026)

Quênia preocupado com recrutamento de seus cidadãos para o Exército russo

No Quênia, a pressão aumenta para parar o recrutamento de seus cidadãos para o Exército russo. O ministro das Relações Exteriores anunciou uma visita a Moscou para discutir a prática qualificada de inaceitável e clandestina. Vinte e sete cidadãos já foram repatriados, mas Nairóbi estima em cerca de 200 o número de quenianos que teriam sido recrutados. Entre os que foram para a Rússia, há ex-militares a quem foram prometidos salários altíssimos. Mas muitos afirmam ter emigrado para empregos civis e se viram forçosamente alistados e enviados para o *front* ucraniano. Testemunhos nesse sentido continuam a surgir no Quênia. Nairóbi diz ter fechado 600 agências de recrutamento para conter o fenômeno, mas a ONG Call Africa afirma que os recrutamentos continuam. O Quênia não seria o único país afetado. Em novembro, a Ucrânia afirmava já ter identificado mais de 1.400 combatentes africanos nas forças russas.

(Rádio Vaticano, 12-02-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Ucrânia prestes a abrir 10 centros de exportação de armas em países europeus

O presidente Volodymyr Zelensky anunciou que a Ucrânia abrirá este ano 10 centros de exportação de armas, especificamente para drones, nos países bálticos, nórdicos e outros países europeus. Zelensky anunciou este plano durante um discurso proferido no domingo numa universidade de Kiev, a capital. Em resposta à invasão russa, a Ucrânia esforça-se para desenvolver as suas tecnologias de fabricação de drones. Segundo um meio de comunicação local, mais de 200 empresas especializadas neste domínio foram criadas, o que modifica consideravelmente a natureza do conflito. Zelensky anunciou que a fabricação de drones a partir de tecnologias ucranianas terá início na Alemanha em meados do mês. Ele também indicou que as linhas de produção já estão operacionais na Grã-Bretanha. O presidente ucraniano sublinhou as capacidades tecnológicas avançadas do seu país. Ele declarou: “*Considerando o volume de financiamentos recebidos pela Ucrânia durante a guerra, trata-se do setor industrial mais importante atualmente em atividade no país.*” Zelensky expressou a esperança de atrair mais investimentos estrangeiros para a indústria de drones do país.

(Rádio Japão Internacional, 09-02-2026)

Cinco sistemas radares de vigilância costeira japoneses fornecidos às Filipinas

O governo japonês forneceu às Filipinas cinco sistemas de radar de vigilância costeira no âmbito de um programa de cooperação denominado Assistência Oficial em Matéria de Segurança. Uma cerimônia de entrega de equipamentos ocorreu em Manila na quarta-feira, após a chegada do material no mês passado. O programa OSA do Japão visa fornecer às forças armadas de países que compartilham os mesmos valores equipamentos de defesa e outros materiais. Os dois países concordaram sobre o fornecimento de sistemas de radar em 2023. O embaixador japonês nas Filipinas, Endo Kazuya, e o secretário filipino de Defesa, Gilberto Teodoro, estiveram presentes no evento. Endo declarou que o quadro da OSA refletia o compromisso decidido do Japão em trabalhar

em estreita colaboração com parceiros que compartilham as mesmas ideias a fim de manter a paz e a segurança na região Indo-Pacífico. Teodoro declarou que agradecia ao governo japonês por suas contribuições concretas para a ampliação e aprofundamento das relações bilaterais e multilaterais. As Filipinas continuam a enfrentar disputas territoriais com Pequim no Mar da China Meridional. Tóquio e Manila também concordaram com projetos como a construção de instalações visando reforçar operações de vigilância marítima.

(Rádio Japão Internacional, 12-02-2026)

Londres fornecerá uma ajuda de emergência de 575 milhões de euros destinada à defesa aérea da Ucrânia

O Reino Unido fornecerá mais meio bilhão de libras, ou seja, 575 milhões de euros, para uma ajuda de emergência à defesa aérea da Ucrânia. Foi o que declarou o secretário de Defesa britânico ao chegar a Bruxelas pouco antes da reunião dos ministros da Defesa da OTAN. O ministério britânico da Defesa indicou que cerca de 172 milhões de euros seriam destinados a um dispositivo da OTAN apoiado pelo presidente Donald Trump, destinado a comprar armas para Kiev. Londres também enviará à Ucrânia 1.000 pequenos mísseis fabricados no Reino Unido, no valor de 448 milhões de euros.

(Deutsche Welle, 12-02-2026)

... CIBERESPAÇO ...

Bloqueio do aplicativo WhatsApp na Rússia confirmado pelo Kremlin

O Kremlin confirmou hoje o bloqueio do serviço de mensagens americano *WhatsApp* devido à sua relutância em cumprir a lei russa, segundo o porta-voz da presidência russa, Dimitri Peskov. Moscou busca promover um aplicativo local mais fácil de controlar. Na quarta-feira à noite, o *WhatsApp* já havia denunciado no X uma tentativa do governo russo de bloquear completamente seus serviços.

(Deutsche Welle, 12-02-2026)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)